



Pássaro de fogo

*Tânia Cristina Giachetti
Ministério Seara Ágape*

<https://www.searaagape.com.br/livrosevangelicosonline.html>

Pássaro de fogo



*Ministério Seara Ágape
Ensino Bíblico Evangélico*

*Tânia Cristina Giachetti
São Paulo – SP – Brasil – 2007*

Agradeço a Jesus que nos propiciou uma nova vida quebrando a separação entre nós e o Pai e deixando dentro do nosso ser o Seu Espírito Santo para nos ensinar, consolar, governar e interceder por nós.

Dedico este livro a todos aqueles que ainda não conhecem a verdadeira imagem de Jesus, o Único que pode tirá-los da escuridão do pecado para a luz da vida eterna.

"Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires se eu te disser: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito" (Jo 3: 1-8).

Índice

1. Introdução	6
2. Antes	10
• Nascer de novo	11
• Verdades sobre Deus e Seus propósitos para os homens	13
• A natureza pecaminosa do homem; obras da carne	16
• Pecados, comprometimentos e mentiras espirituais	22
3. Depois	32
4. Epílogo	38
5. Referências bíblicas	39

Introdução

O que você entende por salvação?

O que você pensa sobre o sacrifício de Jesus na cruz?

O que quer dizer ‘nascer de novo’?

Por que Deus se indigna tanto com o pecado e por que se importa tanto com o pecador?

Por que ser um cristão assumido é tão importante para o Senhor?

Se lermos a palavra de Deus com atenção, poderemos perceber que nada é por acaso. *Em primeiro lugar*, nós precisamos crer que Jesus é o Filho de Deus numa encarnação humana que o levou à morte na cruz para nos redimir dos nossos pecados. Era o único capaz de realizar isso. Não era apenas um profeta, mas o próprio Filho de Deus, a segunda pessoa da Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo; *1 Jo 5: 7; Mt 3: 16-17; Mc 1: 9-11; Lc 3: 21-22*). *Em segundo lugar*, Ele nos deu a vida eterna morrendo *uma única vez* pelos nossos pecados (*Hb 9: 27-28*) e essa fé vem ao nosso coração quando ouvimos a palavra de Deus. Através dessa fé, quando realizamos o que está escrito em *Rm 10: 9-10*, *declarando-o em voz alta* como nosso único Senhor e Salvador, excluindo todos os outros deuses, nós recebemos o Seu Espírito Santo dentro do nosso espírito e nascemos de novo, por isso Jesus disse ao fariseu Nicodemos: “Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus... quem é nascido da carne é carne, quem é nascido do Espírito é espírito” (*Jo 3: 1-15*). É necessária a nossa verbalização, pois é através da palavra que o mundo espiritual registra o que desejamos e o manifesta em nossas vidas. Por isso, Deus, ao criar o mundo falou Sua palavra. Ele disse: — “Haja luz!” E houve luz. *Em terceiro lugar*, precisamos crer que Deus o ressuscitou dentre os mortos, pois a ressurreição foi o marco da obra realizada na cruz, ou seja, através dela Jesus venceu a lei e a morte, o pecado, o diabo, a carne e o mundo. *Em quarto lugar*, estar disposto a abandonar todas as outras doutrinas, conceitos religiosos e objetos de veneração, bem como todos os hábitos que você teve até hoje e que foram aprendidos com o mundo. Quem nasce de novo em Cristo se torna uma nova criatura, pelo poder do Espírito Santo; muda suas atitudes, portanto, deixa as coisas do pecado e a maneira como se comportava antes e começa a se interessar mais pelas coisas de Deus, buscando, agora, a santidade de vida. *Em quinto lugar*, entenda o que está escrito em *Hb 9: 27-28*: “E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação”. Não há reencarnação, apenas essa vida (“aos homens está ordenado morrerem uma só vez”); portanto, não despreze a chance que o Senhor lhe dá hoje de ser salvo.

Muitos falam de Jesus, mas não com esta visão em mente, por isso são enganados, achando que vão conquistar a vida eterna por outros meios. Depois que cremos e o aceitamos como o único Senhor das nossas vidas, abandonando toda e qualquer doutrina e entregando-nos totalmente em Suas mãos, aí, sim, estamos prontos para sermos considerados verdadeiros *filhos* de Deus (*Jo 1: 12-13*). Antes disso, somos apenas Suas *criaturas* (*Rm 8: 18-25*). O Senhor é santo e Sua Palavra não pode se mesclar com nenhuma outra que proceda do homem ou do diabo, mesmo com aparência de verdade. A bíblia fala em *2 Co 11: 14*: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz [*aqui simbolizando a verdade; entretanto, o que ele traz é uma falsa luz de entendimento, uma falsa verdade*]”. Jesus também disse em *Jo 8: 44-*

45: “Vós sois do diabo, que é vosso pai [*Ele se referia aos que se opunham a Ele*], e quereis satisfazer-lhes os desejos. Ele foi homicida desde o princípio [*ou seja, gerou a morte espiritual em Adão e Eva e a morte física, quando Caim matou Abel, pois a sua natureza pecaminosa já estava dentro do homem*] e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas, porque eu digo a verdade, não me credes”.

Ser um cristão não é ter uma religião, é apenas seguir a palavra de Deus (o evangelho, que significa: boas novas), pois a palavra *religião* vem do latim “*religare*” que significa: *refazer uma ligação*, ligação esta que foi perdida entre Deus e o ser humano por causa do pecado de Adão e Eva. Portanto, a religião foi algo criado pelo próprio homem para suprir a sua necessidade inexplicável dEle, mas pelo seu orgulho, não se permitiu entender que só o Criador poderia fazer isso enviando Seu Filho unigênito (*Jo 3: 16*: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que crê não pereça, mas tenha a vida eterna”).

Este livro tem o objetivo de esclarecer dúvidas sobre algumas práticas religiosas que foram assumidas pelo ser humano como algo agradável a Deus, porém são coisas abomináveis diante dEle por não ter nenhuma concordância com a Sua palavra. Mais do que isso, procura trazer um discernimento entre o Deus verdadeiro e tudo o mais que se encontra no *mundo espiritual*, mas não é Deus (por exemplo, anjos e demônios). Por isso, leia-o com a mente aberta à verdade e o coração contrito e reverente diante do Senhor e, assim, você vai descobrir o que é *nascer de novo*.

Como vimos na página anterior à introdução, Nicodemos era um fariseu, um mestre da lei, mas algo dentro dele já o tinha movido a se informar mais a respeito da doutrina pregada por Jesus, por isso o procurou de noite, provavelmente às escondidas por causa dos colegas. Ele se admirava dos milagres que o Senhor fazia e sabia que só um homem de Deus poderia fazê-los. Porém, sua mente não estava ainda totalmente aberta para entender algumas coisas espirituais. Foi, então, que Jesus lhe disse: “Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”. O que Ele estava dizendo é que se ele quisesse compreender mais sobre os mistérios do reino de Deus, teria que nascer de novo, ou seja, recomeçar espiritualmente tudo outra vez e estar disposto a conhecer uma nova maneira de pensar. A força do Espírito Santo precisava atuar plena e livremente em sua alma. Nicodemos não compreendeu e insistiu perguntando se um homem poderia voltar ao ventre materno. Então, o Senhor lhe explicou outra vez: “Quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito”. O que o Senhor queria lhe dizer com isso é que havia uma diferença muito grande entre nascer como ser humano de carne e nascer do Espírito por ação divina. O que Nicodemos precisava fazer era acreditar que Jesus era o Filho de Deus que tinha vindo ao mundo para salvá-lo dos seus pecados e que ele, Nicodemos, era um pecador necessitando do Seu perdão para poder receber a salvação. Nicodemos já conhecia o batismo de arrependimento pregado por João Batista, entretanto, como fariseu era muito difícil aceitar que era pecador como todos os homens. Jesus prosseguiu falando um pouco sobre as características daqueles que nasciam de novo (‘nascer da água’) e recebiam o Espírito Santo. Ele usou a palavra grega ‘*pneuma*’ (Hebr., *Ruach*), que significa, entre outras coisas, *vento, espírito*; e disse que ninguém sabe de onde vem o vento nem para onde vai e que sopra onde quer. Isso simboliza a liberdade que os filhos de Deus têm de se movimentar na terra, pois são impulsionados pelo próprio Espírito Santo a estar onde Ele quer e a fazer o que Ele deseja. “*Nascer do Espírito*” é se deixar

tomar pela força do Espírito de Deus (*batismo do Espírito Santo*) provocando uma verdadeira transformação interior, como ocorreu com os discípulos após o Pentecostes. Em outras palavras, é mudar radicalmente o jeito de ser, recebendo todo o poder que Ele tem para derramar e ser um instrumento em Suas mãos para realizar o mesmo que Jesus veio fazer entre nós: ensinar, curar, libertar, trazer entendimento da palavra etc., em suma, destruir as obras do diabo. Entretanto, para isso é preciso largar *TUDO* o que já se conheceu e viveu, abrindo seu coração para o novo de Deus.

Outra coisa que deve ficar esclarecida antes de iniciarmos a nossa narração é sobre o significado de *pecado*. Um dos significados da palavra *pecado* é *HAMARTIA* (grego) = *errar o alvo*. Porém, existem outros como: *ADIKIA* = *iniquidade, injustiça*; *PONERIA* = *mal, de um tipo vicioso ou degenerado*; *PARABASIS* = *transgressão, ir além de um limite conhecido e ANOMIA* = *falta de lei, desrespeito ou violação da lei*. Resumindo: pecar é errar o alvo traçado por Deus para a nossa vida, é o fracasso de amá-lo com todo o nosso ser, é a recusa ativa de reconhecê-lo e obedecer-lhe como nosso Criador e Senhor; independência, reivindicar a posição que somente Ele pode ocupar; hostilidade para com Deus (*Rm 8: 7*: “Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar”) manifesta em rebeldia ativa contra Ele, tomar de Deus o que é dEle. E a bíblia diz que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados:

- *Lv 17: 11*: “Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida”.

- *Hb 9: 22*: “Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão”. Por isso, só o sangue derramado na cruz poderia nos redimir dos nossos pecados.

Pensando em todas essas explicações sobre o que é pecado, podemos ter certeza de que todos nós erramos o alvo e cometemos todas as demais distorções, por isso a bíblia diz que somos pecadores e se dissermos que não temos pecado, estamos mentindo (*1 Jo 1: 8-10*). Assim, *pecar* vai muito mais além de matar, roubar e adulterar.

Quando lemos o Antigo Testamento, podemos ver que para algumas transgressões da Lei a punição era a morte física, geralmente por apedrejamento, à espada ou dependendo do desígnio divino. Depois da vinda de Jesus, que morreu em nosso lugar, a punição para quem insiste em permanecer no pecado continua sendo a morte, aqui simbolizando a separação de Deus e a prisão nas cadeias do diabo, portanto, a perda da liberdade e da vida eterna; trocando em miúdos, viver eternamente no inferno. Por isso, o que chamamos de *morte*, isto é, ser enterrado, Deus chama de *dormir*. Para Ele, *morte é a separação eterna dEle*.

Alguns animais no Antigo Testamento, descritos nos primeiros sete capítulos do livro de Levítico, eram separados para a expiação de pecados, por exemplo: *novilho*, no caso do sumo sacerdote e da congregação; *bode*, para o caso do príncipe; *cabra* ou *cordeiro* para o povo e *rola* ou *pombinho* no caso do pobre. A décima parte de um efa (1 efa = 17,62 litros, portanto, a décima parte corresponde a 1,76 litros) de flor de farinha (a parte mais fina e mais pura da farinha de trigo) era usada no caso de alguém muito pobre. Por exemplo, em *Lv 5: 7* está escrito: “Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará ao Senhor, como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto”. Estou escrevendo esta referência porque o herói da nossa alegoria é uma rolinha-macho chamada *Nicolas* que descobriu o motivo de estar vivendo como um ‘morto’ na terra e passa, então, a saber, o que significa *nascer de novo*; entende o que é a vida eterna e decide seguir a palavra do Criador. Como a rolinha era um animal

oferecido em sacrifício a Deus, Nicolas vem a ser um sacrifício vivo, pois se torna uma testemunha da verdade. Ele é tocado por um pombinho chamado *Pássaro de fogo (O Espírito Santo)*, que o conduz aos mistérios do reino do céu. Nicolas ou Nicolau é um nome grego que pode ser traduzido como: ‘vitorioso sobre o povo’; ‘vitória do povo’, ‘o vencedor do povo’.

Que Deus o abençoe e o esclareça, libertando-o de toda mentira que possa levá-lo ao pecado. Pelo contrário, que a luz do entendimento divino atinja o seu ser, tornando-o apto a exercer o livre-arbítrio que Ele lhe deu, declarando Jesus como o único Senhor e Salvador da sua vida. *Aí, sim, você conhecerá o que é a Vida Eterna. A paz do Senhor!*

Notas:

- As palavras ou frases colocadas entre colchetes [] ou parêntesis (), em itálico, foram colocadas por mim, na maior parte das vezes, para explicar o texto bíblico, embora alguns versículos já as contenham [não estão em itálico].
- A versão evangélica aqui utilizada é a ‘Revista e Atualizada’ de João Ferreira de Almeida, 2ª ed., Sociedade Bíblica do Brasil.
- NVI = Nova Versão Internacional (será usada entre colchetes em alguns versículos para facilitar o entendimento dos leitores).
- No final do livro se encontram as referências bíblicas das citações que foram feitas.

Antes



1 *Nascer de novo*

Lá estava ele, Nicolas, perambulando pela praça onde costumava se encontrar com seus amigos todas as tardes de sábado para ‘colocar a conversa em dia’. Só que não era sábado; estava em plena segunda-feira e não se sentia muito bem naquela manhã. Não teve vontade de ir trabalhar, nem de conversar com ninguém. As outras rolinhas estavam ocupadas na rua, tentando buscar suprimento para levar para casa. Ele precisava pensar direito sobre o que estava acontecendo com sua mente naquele momento. Se ficasse na rua, poderia até ser atropelado por um carro, tal o estado de alienação em que se encontrava. Sua mente divagava por várias passagens da sua vida e seus sentimentos pareciam confusos, acompanhando seus pensamentos desordenados. Nada mais tinha graça, nada chamava sua atenção. O céu estava claro e azul, o sol brilhava aquecendo o coração de muitos seres sobre a terra, entretanto, para Nicolas tudo parecia cinzento e triste.

Ele pensava: *“O que uma rolinha jovem como eu deveria estar fazendo neste momento? Deveria estar me comportando como todos os outros que eu conheço, ao invés de estar aqui perambulando como um velhinho desocupado, pensando no que passou e não vai ter mais volta. Que coisa, Nicolas! Acorde, rapaz! Você tomou sua última cerveja no sábado. Não é justificativa para estar com essa aparência de ressaca. Puxa! Estou tão atrapalhado que tenho vontade de jogar tudo para o alto e voar para outro lugar, mas para onde? Nicolas, meu garoto, o que deu em você? Não vá entrar em depressão, senão vai tudo por água abaixo. Você já está com pouco dinheiro, já o gastou com aquilo que não presta; sua namorada lhe “deu bolo”, não tem mais interesse em trabalhar, não tem mais metas na vida, na semana passada foi parar no pronto-socorro por causa da gastrite por stress... Você está mal, cara!”*

Nicolas pensava só o que não prestava, até que se deparou com um livro de capa preta escrita em dourado com grandes letras: *“Bíblia Sagrada”*. Ah! Ainda havia uma coisa de que poderia se orgulhar no momento: ele era a única ave que tinha aprendido a linguagem dos humanos. O Criador fora tão bom para ele lhe dando este dom e ele quase o jogou fora. O livro caíra, provavelmente, das mãos de algum freqüentador da praça. Foi quando o vento soprou e as folhas começaram a se abrir diante dele. Até parece que alguém queria que ele as lesse. *“Também, não custa nada! Estou sem o que fazer mesmo”*.

Ele começou a ler: *“Veio sobre mim a mão do Senhor; ele me levou pelo Espírito do Senhor e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam sequíssimos. Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: Senhor Deus, tu o sabes. Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne, sobre vós estenderei pele e porei em vós o espírito, e vivereis. E sabereis que eu sou o Senhor”*.

“Xiiii... Parece que está falando comigo. Eu me assemelho a um saco de ossos secos como estes. Ai! Que arrepio deu agora! Que coisa! De que espírito ele está falando? E os ossos vão viver, ser revestidos por tendões, carne e pele? Vamos continuar lendo”.

“Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a

pele sobre eles; mas não havia neles o espírito. Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza ao espírito, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso. Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados”.

“Vamos parar por aqui para raciocinar, Nicolas. Até parece você, um ‘exterminado’. O espírito que está neles vem do Criador e precisa ter vida para que a carne deles viva também. E a carne para nada aproveita; o espírito é o que vivifica. Quer dizer que o meu corpo é uma casca que não serve para nada, mas se o meu espírito tiver vida, aí sim, servirei para muita coisa. Ué! O meu espírito também precisa estar vivo então; se ele estiver morto, não terei projetos, nem sonhos, nem motivo para fazer nada. É preciso um ‘sopro’ nele, ah! Leia mais, Nicolas!”

“Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel. Sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir a vossa sepultura e vos fizer sair dela, ó povo meu. Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o Senhor, disse isto e o fiz, diz o Senhor”.

“Ah! Agora está claro. Tem uma anotação aqui: “Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta” (Tg 2: 26). Eu tenho um espírito dentro de mim, o meu próprio espírito que foi dado pelo Criador; por isso tenho certa vida. Eu me movimento, sei quem sou, sei quem está ao meu redor, mas não passa disso... Hum! Só o Espírito que vem Dele me dá a verdadeira vida porque aí eu passo a ver o que não consigo com os meus olhos naturais; passo a entender mais coisas, conhecer segredos que as pessoas comuns não conseguem. Uau!”

Nicolas não percebeu, mas esse raciocínio não vinha dele. Um pombo passou voando rápido sobre a sua cabeça e derramou uma minúscula chama de fogo, imperceptível aos olhos naturais. Voou para longe dele, sem que ele desse conta disso. Ao voar, as folhas do livro se moveram novamente.



2

Verdades sobre Deus e Seu propósito para os homens

As folhas do livro pararam de se mover e Nicolas se concentrou na leitura. Ainda bem que o livro tinha algumas anotações feitas pelo seu possuidor; assim ele poderia entender o que estava lendo:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez... O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, os que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”.

“Puxa! Nunca pensei sobre isso. O Verbo é o Filho de Deus, Jesus, que já existia antes da fundação do mundo, pois Deus é espírito e é eterno. Aqui tem uma anotação: ‘Jesus é a palavra’. Ah! Jesus é a palavra viva de Deus, por isso está escrito que o mundo foi criado por meio da palavra, do Verbo, e é o próprio Deus na pessoa do Filho. Por isso podemos dizer que Ele fez todas as coisas. Ela também diz que Ele veio para o que era Seu, mas os Seus não o receberam. Hum! Ele veio para salvar o povo que tinha sido escolhido no Antigo Testamento, dos quais Abraão é chamado patriarca. Que pena! Eles não o aceitaram, mas a todos quantos o aceitaram, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus. ‘Poder’, que palavra forte! Ei! Ele está dizendo que dá a todos os Seus filhos (ao povo do Antigo Testamento e a nós, hoje) a mesma autoridade que Ele tem para reinar. Eu não me sinto muito capaz ainda de usar a autoridade; minha vida está toda destruída”.

Ele queria ler mais; agora estava interessado em saber mais sobre o Criador. Qual Seu caráter? Continuou lendo:

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de que não sejam argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus”... “De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia”... “Quem comer a minha carne e beber o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia”... “Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no último dia”.

Nosso amiguinho começou a descobrir algo importante: Deus é amor e o Seu desejo é que todos tenham a vida eterna na pessoa de Jesus, Seu Único Filho, ou seja, não venham a conhecer a morte que o pecado traz, pois este nos separa Dele. E é a própria palavra, o Filho, que trará o julgamento no *Último Dia*. Como ele poderia ter a vida eterna?

“... Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará... Se, pois, o Filho vos libertar,

verdadeiramente sereis livres”... “Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor... No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão”... “Diante das câs te levantarás, e honrarás a presença do ancião, e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor. Se o estrangeiro peregrinar na vossa terra, não o oprimireis. Como o natural será entre vós o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus”.

“Xiiii! Esse negócio agora pegou. Eu tenho medo de conhecer a verdade sobre mim porque pode ser feia, mas se eu quiser me libertar desses problemas que eu tenho, preciso conhecê-la a fundo. Sabe, Nicolas, meu caro?! Você não sabe amar; é isso! Por isso você tem medo e sente tormentos. Você tem chamado de amor muitas coisas que não são amor. Tenho certeza de que o amor dEle não mata, mas dá coragem para se vencer os desafios. Além disso, precisa respeitar os idosos e amar seus semelhantes em todas as nações da terra. Se pelo menos eu soubesse orar ou tivesse alguém que me apresentasse a Ele!” Foi então que leu:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos”... “Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós”... “Isto [orações, súplicas, intercessões e ações de graça em favor de todos os homens] é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem”.

“Ah! Que coisa interessante! Não existe nenhum intermediário entre mim e Ele a não ser o Seu Espírito e mesmo que eu sofra e não saiba orar como se deve, quando eu for verdadeiramente um filho Seu, eu terei um mediador, não só o Seu Espírito, mas o próprio Filho de Deus intercedendo pela minha causa. Não há mais nenhum mediador nem intercessor. Nicolas! O que você está esperando para tomar a decisão correta?”

O livro também dizia: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim”.

“Essa é demais! Esse povo diz por aí que todos os caminhos levam a Deus, mas é mentira. O livro diz que o Filho é o caminho, a verdade e a vida. Se só há um Filho de Deus, portanto, só há um caminho. Se Ele é a verdade, o resto é mentira. E se Ele é a vida, o que não está de acordo com Ele é morte, ué! O que está escrito depois?”

“Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim... chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo”.

“Espere um pouco! Tem uma anotação aqui ao lado: ‘O príncipe do mundo é o diabo’. Aiii, que medo! Tem mais: ‘Ele foi expulso quando Jesus morreu na cruz pelos homens’. Quer dizer que mesmo que ele esteja rondando por aí, a vitória já foi conquistada quando o Filho foi crucificado. E essa vitória está disponível para todos os que o aceitam... Ufa! Que bom! Nicolas! Parece que as coisas estão começando a clarear para você, não é?”

O pequeno Nicolás ficou conhecendo muitas coisas importantes sobre Deus: Ele mesmo deu Seu Filho por amor, nos ensinou a amar, deixou Seu Espírito como nosso intercessor e nos mostrou o caminho até o céu, além de nos revelar a verdade sobre nós mesmos. Isso era profundo para ele; precisava absorver esse ensinamento e mudar sua maneira de pensar.

Ele não percebeu, mas o mesmo pombo passou de novo sobre a sua cabeça, derramou mais uma minúscula chama de fogo e voou para longe. Ao voar, as folhas do livro se moveram outra vez.



3

A natureza pecaminosa do homem; obras da carne

O Criador recomeçou Seu tratamento com a pequena rolinha. As páginas se abriram e o pássaro leu:

“Que é o homem, para que seja puro? E o que nasce de mulher, para ser justo?”... “Não há homem justo sobre a terra, que faça o bem e que não peque”... “... como está escrito: Não há um justo, nem um sequer, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há um sequer. A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios, a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura; são os seus pés velozes para derramar sangue, nos seus caminhos, há destruição e miséria; desconhecaram o caminho da paz. Não há temor de Deus diante de seus olhos”... “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? Eu, o Senhor esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações”.

Isso o chocou: *“Eu sempre me achei um bom sujeito. Tenho cá meus defeitos, porém, não me acho maligno... Mas, pensando melhor... Nicolas, meu rapaz! Às vezes você diz o que não quer e é só alguém ‘pisar no seu calo’ que você vira um bicho, não é mesmo? Ai, ‘sai de baixo!’ Sua boquinha tão ‘santa’ se transforma numa arma, não se lembra? Quanta encrenca você já criou por causa dela?!”* Ele criou coragem e continuou: *“Hum! Há mais uma anotação aqui: ‘Um dos significados da palavra pecado é hamartia (grego) = errar o alvo’. Tem algo mais escrito: ‘Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós’. Xiiii! Nicolas! Acho bom você fazer uma inspeção melhor aí dentro”*. O livro continuava.

“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”... “e tudo o que não provém da fé é pecado”... “Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados”... “Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto, durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome. Disse-lhe, então, o diabo: Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser [Adão, ao pecar, deu o que tinha recebido de Deus ao diabo, por isso Jesus disse que Satanás é o príncipe do mundo – Jo 12: 31; Jo 14: 30; Jo 8: 44]. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto. Então, o levou a Jerusalém, e o colocou sobre o pináculo do templo, e disse: Se és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem, e: Eles te sustentarão nas suas mãos, para não

tropeçares nalguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não tentarás o Senhor, teu Deus. Passadas foram as tentações de toda sorte, apartou-se dele o diabo, e vieram os anjos de Deus e o serviram”.

“É isso aí! Achou o tesouro, Nicky. Você percebeu que aquela velha história vem se repetindo sempre na sua vida? Você ‘cai como um pato no mesmo lago’; é a mesma tentação que tira sua paz, viu só? Puxa! Até o Filho de Deus, como homem, foi tentado pelo diabo, mas resistiu e venceu. Também!... Ele tinha muita fé no Pai, por isso não pecou. Não adianta eu pedir nada a Ele e não acreditar que Ele vai me dar. Por isso estamos nesse tormento: falta fé, não sabemos resistir às tentações... Onde está sua força, Nicolas? Além do mais, o livro diz: ‘Não tentarás o Senhor, teu Deus’. Quem é filho d’Ele é protegido; se o mal vier tentá-lo, estará tentando o próprio Deus. Nicolas, você é maior que esse ‘cigarrinho descarado’, essa latinha de cerveja que parece vir rolando até você e aquelas coisinhas que parecem chamá-lo com dedos invisíveis e irresistíveis, não acha? Pare de ser ‘sem-vergonha’ e resista. Mas como? Sou tão fraco e tão inconstante. Se começo uma dieta, no dia seguinte termina... Hoje, por exemplo, nem tive vontade de trabalhar. Não sei como ainda tenho emprego; se eu não der um jeito nessa ‘deprê’, ele estará por um fio. Cuide-se, camarada!”

Nosso amiguinho acabara de descobrir algo muito importante: ninguém era perfeito nem ‘santinho’; pelo contrário, já tinha uma tendência a fazer tudo errado sem a aprovação de Deus; depois, ainda ficava jogando a culpa n’Ele. Que nada! Ele precisava descobrir um meio de extirpar essa coisa ruim de dentro dele que o fazia tropeçar constantemente na vida. Nada dava certo. Já era a hora de mudar essa situação. Precisava ter fé e saber resistir à tentação. Ainda faltava mais conhecimento para poder colocar a tal força em prática. Onde ela estava? As páginas do livro começaram a se mover com o vento e ele viu uma anotação ao lado de um texto: ‘o que o Senhor diz sobre os pecados da carne humana’. *“Carne! O que é isso?”* Mais uma anotação surgiu: ‘Carne não só se refere à natureza material e física do homem, mas à parte da sua alma que tende ao pecado’. *“Ah, bom! Agora estou entendendo. Vamos prosseguir”*.

“Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva! Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, não só põe em chama toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno”... *“a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar [como se doma os animais]; é mal incontido, carregado de veneno mortífero. Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim”...* *“Do fruto da boca o coração se farta, do que produzem os lábios se satisfaz. A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto”...* *“A tua própria boca te condena, e não eu; os teus lábios testificam contra ti”*.

“Xiii! Lá vem de novo essa tal língua. Essa palavra está me cutucando, mas acho que é duro ficar quieto em certas horas; afinal, a gente tem que falar o que pensa, não é? Hum!... Pare de se justificar, Nicolas! É mais fácil reconhecer que precisa se aprimorar na ‘oratória’, ‘afiar a língua’ para coisas mais importantes. Como faço para domesticá-la? Epa! Tem mais repreensão”:

“E, por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem coisas inconvenientes, cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade, sendo difamadores, caluniadores, aborrecidos de Deus, insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais, insensatos, perversos

[*cruéis*], sem afeição natural e sem misericórdia. Ora, conhecendo eles a sentença de Deus, de que são passíveis de morte os que tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também aprovam os que assim procedem"... *"Não diga nada, Nicolas, apenas continue."*

"Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quando depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira [*de Deus, bem entendido*]; porque está escrito: A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a tua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem"... "Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor".

"A vingança é pecado; não posso guardá-la mais dentro de mim. Agora estou me lembrando de certos relacionamentos que não foram muito agradáveis. Acho que o desejo de me vingar de cada um daqueles que me feriram me mantém preso. Por isso não sou feliz no amor. Acho que vou ter que aprender a liberar perdão daqui para frente. Nicolas, meu amado, mais uma coisa precisa ser mudada em você! Só sei que é duro andar certinho."

"Pelos mortos não ferireis a vossa carne; nem fareis marca [*em Inglês é clara a palavra tatuagem*] alguma sobre vós. Eu sou o Senhor".

"Olha só essa! Nossa aparência deve ser limpinha para Deus. E tem tanta gente fazendo besteira por aí, mudando a cor das suas penas ou desenhando sobre elas!... Além disso, não adianta fazer mais nada por causa de quem já morreu... Que coisa!"

"Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus [*ele se refere às autoridades superiores instituídas por Ele, seja na igreja, seja no mundo*], atendendo, constantemente, a este serviço. Pagai a todos os que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, exceto o amor com que vos ameis uns aos outros; pois, quem ama o próximo tem cumprido a lei. Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtoarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. O amor não pratica o mal contra o próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor"... "Tu, porém, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas o teu? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus. Como está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus. Assim, pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus".

"É melhor eu parar com essa mania de ficar criticando todo mundo. Isso não está muito bom. Acho que é por isso que muitos se afastam; não agüentam minhas críticas. Ai! Pobre de mim! Agora me lembrei que estou devendo até a última pena do meu corpo; também, vivo comprando fiado! Tenho que pagar o que estou devendo, assim ninguém virá me cobrar mais e não terei que passar tanta vergonha, enfim".

"Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos [*pecaminosos*], pés que se apressam para o mal, testemunha falsa que profere mentiras e o que semeia contenda entre irmãos".

"Nicolas! Quantas vezes você mentiu esta semana? Mais uma coisa para aprender: mentira é pecado; além disso, o Senhor abomina a tendência da carne de criar inimizades e encrencas. Ele detesta arrogância, orgulho, falsidade, injustiça e homicídio, quem trama coisas ruins contra os outros, principalmente contra os inocentes, e gente que gosta do mal. Guarda-me, Senhor!"

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus... Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas”... “Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte [*a ‘primeira morte’ foi o pecado de Adão, que gerou morte espiritual*]”...

“*Nicky, que coisa horrível! Covarde não vai para o céu, além dos que praticam as outras coisas descritas acima. Decida-se!*”

“Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da boca, isto sim, contamina o homem... Mas o que sai da boca vem do coração, e é isso que contamina o homem. Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a soberba e a loucura. São estas as coisas que contaminam o homem; mas o comer sem lavar as mãos não o contamina”... “Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, ira, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonaria e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam”.

“*Veja, rapaz, quantas anotações aqui!*”

1) A prostituição inclui aqui, não apenas a promiscuidade sexual propriamente dita, mas a ‘prostituição espiritual’, ou seja, não termos apenas um Deus em quem nos apegarmos; é pedirmos auxílio a outros deuses, outros socorros para a nossa vida, sendo infiéis a Jesus. É buscar a solução dos nossos problemas em outras fontes e esperar em outras ajudas que não a dEle. Santos e guias são uma coisa; Deus é outra, bem diferente.

2) A impureza é mais do que óbvia: pensar da maneira contrária à inocência que Deus colocou através do Seu Espírito em nós, pensar nas coisas sujas e mundanas ao invés das coisas do alto.

3) Lascívia é luxúria, sensualidade, libidinagem [*dar largas à vontade sexual*], voluptuosidade, satisfação sexual sem pudor.

4) Idolatria é colocar no altar outras coisas e outras entidades que não sejam Jesus, o Filho de Deus. A avareza é considerada por Deus como idolatria (*Ef 5: 5; Cl 3: 5*), assim como a teimosia [*obstinação*] (*1 Sm 15: 23*).

5) Feitiçarias incluem todos os atos de rebeldia à vontade de Deus como todos os atos de ocultismo, simpatias, superstições, artes ocultas de adivinhação e predição do futuro, necromancia etc., que não nos levam a acreditar unicamente na força da Palavra para conseguirmos algo. A rebelião (*rebeldia*) é considerada por Deus como feitiçaria (*1 Sm 15: 23; Lv 20: 27*).

6) Inimizade é tudo o que é contrário ao amor e à união verdadeira entre os filhos de Deus; inclui: antipatia e preconceitos etc.

7) Porfia quer dizer: discussão ou contenda de palavras, polêmica, rivalidade, disputa. Todas essas coisas impedem a verdade de Deus.

8) Quanto ao ciúme, nem é preciso comentar; ser ciumento e possessivo é querer possuir aquilo que não lhe pertence, é querer tomar posse de algo que só pertence a Deus, como outro ser humano, por exemplo.

9) Iras são sentimentos que até o próprio Deus sente contra todo pecado e injustiça. Ele mesmo não nos proíbe de sentir ira (“irai-vos e não pequeis” – *Sl 4: 4*) porque sabe que esse sentimento é necessário ao ser humano para que ele não compactue com o erro

nem com o pecado, perdendo a sua salvação. O que Ele não quer é que demos lugar a essa ira para afetar de maneira danosa o nosso semelhante, ou que nos iremos por aquilo que não diz respeito às coisas santas. Brigar pelas coisas mundanas e pecaminosas não é da vontade de Deus para nós, pois contamina os que estão em volta e multiplica a violência nos corações, criando barreiras duras e, muitas vezes, intransponíveis do ódio e da separação. A ira de Deus é o Seu antagonismo firme, constante, contínuo e descomprometido para com o pecado em todas as suas formas e manifestações (*Rm 1: 18*: “A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela justiça”... “Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor – *Lv 19: 18*”).

10) Discórdias só servem para criar confusão e dúvida na cabeça das pessoas e vêm do maligno para dividir e minar as forças.

11) Dissensão significa: divergência de opinião ou de interesses, desavença, oposição. É normal que cada um de nós tenha o direito de pensar como queira sobre determinado assunto, caso contrário, viveríamos numa ditadura, o que traria a opressão. Mas o que Paulo fala aqui é a respeito de uma determinada visão que pode ser distorcida para o interesse de alguns, gerando dúvida no coração dos mais fracos, roubando-lhes a fé e trazendo desunião e separação de propósitos. Casais com objetivos completamente opostos põem em risco toda a estabilidade da família, a começar pelos filhos, que perdem o parâmetro da verdade da vida. Sociedades onde os sócios não têm um único objetivo para empresa vão criar, mais cedo ou mais tarde, a falência do negócio. E assim por diante em todos os ramos da sociedade, quando há dissensão, não há prosperidade.

12) Fação é uma parte divergente ou dissidente de um grupo ou partido, sublevação, motim. Paulo fala que isto é um ato de rebelião assumido, negando a escolha divina para qualquer líder e relegando sua autoridade a segundo plano. Isso diminui a força de todos e abre brechas para a assolação do inimigo. Por isso, se você, no local de trabalho, não concorda com a posição da sua chefia, não fique levantando adeptos lá dentro para ‘quebrar’ a empresa. Isso vai trazer conseqüências danosas para você para os que o seguirem nesse motim. Se não concorda, seja corajoso, peça demissão e erga você mesmo seu próprio negócio, fazendo do seu jeito e, se possível, melhor do que o do outro. Isso é maturidade.

13) Inveja, mentira e maledicência são as obras que mais cotação tem no ‘ranking’ (ingl.= graduação) da assolação da alma. A competição na ‘selva da sobrevivência’ gera esse tipo de atitude para se poder ter sucesso. Entretanto, têm que ser extirpadas urgentemente da carne para se deter o avanço do diabo. A inveja não se resume apenas em querer o que é do outro; pior do que isso: é *querer ser* a outra pessoa. “Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás contra a vida do teu próximo e, por causa dele, não levarás sobre ti pecado. Eu sou o Senhor”. “*De novo a maledicência e o mexerico! Preste atenção, Nicolas*”.

14) Quanto a bebedeiras e glotonarias, nem é preciso comentar. Quem não consegue renunciar a um cigarro, um prato de macarronada a mais ou uma garrafa de cerveja por Jesus, na verdade, nega Sua importância sobre qualquer outra coisa.

“*Estou abismado; nunca prestei atenção nessas coisas! Agora sei que são pecado e nos afastam do Criador. Tem mais.*”

“Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros”... “Fazei, pois morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; por estas coisas é que vem a ira de Deus [sobre os filhos da desobediência]”... “Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos [*vaidosos, gabarolas, orgulhosos, altivos*], arrogantes, blasfemadores [*que ultrajam a*

santidade de Deus], desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes [*sem temor nem respeito às coisas sagradas*], desafeiçoados [*sem amor ou afeto*], implacáveis [*que não perdoam, insensíveis*], caluniadores [*que difamam, que fazem acusações falsas*], sem domínio de si, cruéis [*que se comprazem em fazer o mal, desumanos*], inimigos do bem, atrevidos, enfatuados [*presunçosos, vaidosos, orgulhosos*], mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes"... "E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor".

"É! Acho que tenho que largar muitas coisas! Deus não se agrada de quem vive provocando os outros, deixando-os irados, tampouco de irreverência, orgulho e altivez. Também são abominações para Ele. E ainda tem gente que acha que sabe mais que Deus!"

"Nenhum homem se chegará a qualquer parenta da sua carne, para lhe descobrir a nudez. Eu sou o Senhor... Não descobrirás a nudez de teu pai e de tua mãe... Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai [*madrasta*]... A nudez da tua irmã... não descobrirás... A nudez da filha do teu filho ou da filha de tua filha, a sua nudez não descobrirás... Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, pois foi gerada de teu pai; ela é tua irmã. A nudez da irmã de teu pai não descobrirás; ela é parenta de teu pai. A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás; pois ela é parenta de tua mãe. A nudez do irmão de teu pai não descobrirás; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia. A nudez da tua nora não descobrirás; ela é mulher de teu filho... A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás... E não tomarás com tua mulher outra, de sorte que lhe seja rival, descobrindo a sua nudez com ela durante sua vida [*a monogamia sempre foi o projeto de Deus para o homem, embora tivesse permitido até certo ponto a poligamia, para a multiplicação do gênero humano logo após o dilúvio, ou no caso da lei do 'levirato', se casando com a cunhada para não destruir a descendência do irmão falecido*]... Nem te deitarás com a mulher de teu próximo, para te contaminares com ela... Com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação. Nem te deitarás com animal, para te contaminares com ele, nem a mulher se porá perante um animal para ajuntar-se com ele; é confusão... Todo que fizer alguma destas abominações, sim aqueles que as cometerem serão eliminados do seu povo... Eu sou o Senhor, vosso Deus"... "Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera".

"Ele está falando sobre os casamentos ilícitos e uniões abomináveis: relações sexuais com pai e mãe, madrasta, irmã ou meia-irmã, neta, tios, nora, cunhada, sobrinha, assim como homossexualismo e bestialidade. Acho melhor ficar quieto, pois o assunto é sério!"

Ele não se deu conta, mas o conhecido pombinho passou de novo sobre a sua cabeça e derramou mais uma minúscula chama de fogo. Como das outras vezes, voou para longe. Ao voar, as folhas do livro se moveram mais uma vez.



4

Pecados, comprometimentos (pactos) e mentiras espirituais

“E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz”.

Nicolas viu a anotação escrita embaixo: ‘significa que ele pode trazer muitos conhecimentos que são trevas, mas com a aparência de luz, isto é, de verdade; mas são ciladas para pegar os desavisados’.

“Já estou sentindo que a coisa vai esquentar; já fiz tanta besteira nesta área. Agora estou pronto para conhecer a verdade”.

“A ira de Deus se revela no céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça [NVI: “Portanto, a ira de Deus é revelada dos céus contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça”; NTLH: “Do céu Deus revela a sua ira contra todos os pecados e todas as maldades das pessoas que, por meio das suas más ações, não deixam que os outros conheçam a verdade a respeito de Deus”]; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso indesculpáveis; porquanto, tendo conhecimento de Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; antes, se tornaram nulos em seus próprios raciocínios, obscurecendo-se-lhes o coração insensato. Inculcando-se por sábios, tornaram-se loucos e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis [*idolatria humana ou fazendo Deus à imagem de animais*]. Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si; pois eles mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém! Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo, em si mesmos, a merecida punição pelo seu erro [*aberrações sexuais; Deus só planejou o contato entre homem e mulher*]”... “Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagens de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem [*Deus amaldiçoa até a terceira e quarta geração de quem comete pecados e abominações contra Ele*] e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos [*abençoa até mil gerações daqueles que o agradam*]”... “porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo. Cada um respeitará a sua mãe e o seu pai e guardará os meus sábados. Eu sou o Senhor vosso Deus. Não vos virareis para os ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o Senhor, vosso Deus”.

“Ele quer ser adorado exclusivamente, sem que nada nem ninguém ocupem o Seu trono, pois seria idolatria; tampouco aprova as deturpações da mente humana que vêm a atingir o corpo.”

“Os filhos apanham a lenha, os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam a farinha, para se fazerem bolos à *Rainha dos Céus*; e oferecem libações a outros deuses,

para me provocarem à ira”... “Assim fala o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente fizestes por vossa boca, senão também que cumpristes por vossas mãos os vossos votos, a saber: Certamente cumpriremos os nossos votos, que fizemos, de queimar incenso à *Rainha dos Céus* e de lhe oferecer libações. Confirmai, pois, perfeitamente, os vossos votos, sim, cumpri-os. Portanto, ouvi a palavra do Senhor:... eis que velarei sobre eles para mal e não para bem; todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos à espada e à fome, até que se acabem de todo. Os que escaparem da espada tornarão da terra do Egito à terra de Judá, poucos em número; e todos os restantes de Judá que vieram à terra do Egito para morar saberão se subsistirá a minha palavra ou a sua”.

“É! Ele se sente irado com idolatria, seja ela como for e isso traz Sua punição. Misericórdia! Por que, então, este povo por aí diz: Salve, Rainha!?”

“E, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos”... “Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono; e da mão do anjo subiu à presença de Deus a fumaça do incenso, com as orações dos santos *[os que são perdoados e santificados pelo sangue de Jesus por terem aceitado o sacrifício da cruz e se separaram para Ele, casados ou solteiros]*”... “Suba à tua presença a minha oração, como incenso, e seja o erguer de minhas mãos como oferenda vespertina”.

“Puxa! Eu nunca imaginei que incenso para o Senhor são as orações sinceras dos Seus filhos. Esse é o verdadeiro incenso que Ele quer cheirar. E ‘santo’ é todo aquele que se comporta de acordo com a Sua vontade e se separa para Ele.”

“Quando fizeres algum voto ao Senhor, teu Deus, não tardarás em cumpri-los; porque o Senhor, teu Deus, certamente o requererá de ti, e em ti haverá pecado. Porém, abstendo-se de fazer o voto, não haverá pecado em ti. O que proferiram os teus lábios, isso guardarás e o farás, porque votaste livremente ao Senhor, teu Deus, o que falaste com a tua boca”... “Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes. Melhor é que não votes do que votes e não cumpras”... “Laço é para o homem o dizer precipitadamente: É santo! É só refletir depois de fazer o voto”.

“Eu acho melhor não ficar mais fazendo promessa a Ele e que depois acabo não cumprindo. Se Ele quiser me abençoar, amém! Se não, amém também! Seja feita a Sua vontade. Ele sabe de todas as coisas; não preciso comprar minhas bênçãos. Agora descobri que Ele é misericordioso e que em todas as Suas promessas Ele é fiel. Nicky! Você precisa ter mais fé e entender que é melhor não fazer barganha com Ele. Além disso, não pode consagrar o que por si mesmo é impuro e abominável a Ele, como: vícios, objetos ou atitudes erradas na área financeira ou em qualquer outra. Consagrar significa se separar ou separar algo verdadeiramente para Ele, de acordo com a Sua santidade; significa deixar de lado o que é impuro ou mentira”.

“Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam quanto à purificação da carne, muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!... Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão. Era necessário, portanto, que as figuras *[NVI = cópias]* de coisas que se acham nos céus se purificassem com tais sacrifícios *[ele se referia aos utensílios presentes no templo, que precisavam ser aspergidos com sangue para serem purificados e que tinham um simbolismo, ou seja, representavam coisas*

espirituais], mas as próprias coisas celestiais [*espirituais*], com sacrifícios a eles superiores. Porque Cristo não entrou em santuário feito por mãos [*ele se referia ao templo em Jerusalém*], figura do verdadeiro [*que é o nosso espírito*], porém no mesmo céu [*diante do trono de Deus*], para comparecer, agora, por nós diante de Deus [*NVI: Porque Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus a nosso favor*]; nem ainda para se oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote cada ano entra no Santo dos Santos com sangue alheio [*o sumo sacerdote entrava na presença de Deus uma vez por ano para fazer expiação pelos pecados do povo através do sacrifício de animais*]. Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, ao se cumprirem os tempos, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado. E, assim **como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo**, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação” ... “porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados”... “Jesus, porém, tendo oferecido, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à destra de Deus, aguardando, daí em diante, até que os seus inimigos sejam postos por estrado dos seus pés”... “Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei no seu coração as minhas leis e sobre a sua mente as inscreverei, acrescenta: Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre. Ora, onde há remissão destes, já não há oferta pelo pecado”.

“Que bom! Os animais não precisam mais morrer por causa dos homens. O Filho de Deus já morreu por nós uma vez só para acabar com todos os rituais do passado. É! Só temos uma vida (não outras) e precisamos cuidar bem dela; precisamos fazer nossa escolha correta hoje, pois só temos uma chance de ir para o céu.”

“Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo fora, os quais não confessam Jesus Cristo vindo em carne; assim é o enganador e o anticristo”... “Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo”... “Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. Todo aquele que nega o Filho, esse não tem o Pai; aquele que confessa o Filho tem igualmente o Pai”.

“Hum! Agora ficou claro para mim. O Filho veio para salvar o mundo, encarnou como um ser humano como qualquer outro e o Seu nome é Jesus, o Cristo, o Ungido de Deus, o Messias. Quem aceita isso é de Deus; do contrário, não pode ser dEle”.

“Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos. A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus. Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo. Mas o maior dentre vós será vosso servo. Quem a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado”.

“Ah! Aqui há uma nota importante”: ‘Jesus não estava retirando a palavra *pai* do nosso vocabulário. Apenas estava dizendo que não abusássemos do termo a fim de inflar o ego dos que buscam honra por meio de títulos ou de posições especiais. O próprio Jesus usou a palavra *pai* no sentido comum (por exemplo, na parábola do filho pródigo). Os antigos líderes sempre deram muito valor ao apadrinhamento e corriam os riscos de levar essa prática ao extremismo religioso, idolatrando homens, e tirando o

Senhor do verdadeiro centro de adoração e respeito'. *“É, Nicolas! Ele é o meu Guia e Mestre. Não pode haver outros guias nem mestres. Vamos seguir em frente.”*

“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele. Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito da familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas coisas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se”... “antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios”... “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam”.

“Hum! Descobri que para ser feliz e sadio basta que eu dê graças ao Deus vivo e ao Seu Filho pelos alimentos que Ele me dá, pois Ele os criou e Ele mesmo os abençoa. Tem mais”:

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão [abandonarão, abrirão mão] da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência, que proíbem o casamento e exigem abstinência de alimentos que Deus criou para serem recebidos, com ações de graça, pelos fiéis e por quantos conhecem plenamente a verdade; pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado”.

“Ah, que bom! Posso comer de tudo. Deus não me proíbe de comer nenhum alimento. Não é a falta de comida que me santifica. E posso casar também, ter uma família grande e abençoada... O Criador vai ficar feliz com isso”.

O livro continuava a instruir Nicolas:

“Ora, havia certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que, todos os dias, se regalava esplendidamente. Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele; e desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras. Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico e foi sepultado. No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama. Disse, porém Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente, os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos. E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós. Então, replicou: Pai, eu te imploro que o mandes à minha casa paterna, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho. A fim de não virem também para este lugar de tormento. Respondeu Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos. Mas ele insistiu: Não, pai Abraão; se alguém dentre os mortos for ter com eles, arrepender-se-ão. Abraão, porém, lhe respondeu: Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos”.

“Eu já li isso antes; a ressurreição será no último dia somente, no dia que Jesus voltar para chamar os que são Seus. Portanto, a escolha que fazemos hoje é que vai determinar nosso destino de amanhã e, por isso, há uma lacuna entre o céu e o inferno, assim como os que já se foram e nós. Não é permitido que os mortos voltem para nos

contar nada do que existe 'do outro lado'; nós vamos saber quando chegar a nossa vez. Mas de uma coisa estou certo: depende da nossa escolha de agora. Depois que alguém morre, já não adianta mais nada interceder pela sua alma, pois só a pessoa teve a chance de fazer sua escolha espiritual em vida. Essa escolha é pessoal. É o exercício do livre-arbítrio dado a cada um por Deus. Puxa! Nicolas! Quanta coisa errada você aprendeu por aí e tem que jogar fora; é melhor aprender a verdade”.

“E lhe deu autoridade para julgar, porque é o Filho do Homem. Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão. Os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo [*Ele estava se referindo ao futuro, à Sua segunda vinda, sobre a ressurreição dos mortos, quando aqueles que fizeram a escolha por Jesus receberão a vida eterna, e aqueles não optaram por ela serão julgados e condenados*]”... “Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno”... “Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem [*os que nós dizemos que 'morreram', pois foram enterrados; Deus chama 'morte' de 'dormir'*]. Visto que a morte veio por um homem [*Adão; a 'primeira morte'*], também por um homem [*Jesus*] veio a ressurreição dos mortos [*a ressurreição de Jesus é o espelho da nossa ressurreição eterna*]... E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder [*hierarquia de demônios*]. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte... Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E, em que corpo vêm? Insensato! O que sementes não nasce, se primeiro não morrer [*um ramo de trigo não nasce se uma semente não morrer na terra, é o que quer dizer*]; e, quando sementes, não sementes o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente [*é preciso semear primeiro o grão ou a semente para se ter o pé ou a árvore inteira*]. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado. Nem toda a carne é a mesma; porém uma é a carne dos homens, outra, a dos animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes. Também há corpos celestiais [*anjos, estrelas e planetas*] e corpos terrestres [*nós e os animais*]; e, sem dúvida, uma é a glória dos celestiais, e outra, a dos terrestres. Uma é a glória do sol; outra, a glória da lua, e outra, a das estrelas; porque até entre estrela e estrela há diferença de esplendor. Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção [*semeamos aqui, em vida, vivendo num corpo imperfeito e impuro*], ressuscita na incorrupção [*semeamos nas coisas espirituais para termos um corpo espiritual de glória e esplendor e isso difere de pessoa para pessoa, conforme a sua semeadura na terra*]. Semeia-se em desonra [*imperfeição humana*], ressuscita em glória [*perfeição espiritual*]. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão [*Jesus*], porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual [*precisamos semear aqui, enquanto estamos vivos, o que queremos ser no futuro. Se semearmos apenas as coisas materiais e mundanas, não poderemos ser salvos na alma, nem termos um corpo espiritual, pois não pensamos nele na terra, quando tivemos chance*]. O primeiro homem, formado da terra [*nosso corpo material que foi gerado no ventre materno*] é terreno; o segundo homem [*nosso espírito gerado do Espírito de Deus no novo nascimento*] é do céu... Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados (*Fp. 3: 21*) seremos todos [*ele*

quer dizer que quando Jesus voltar pela segunda vez, muitos que estarão vivos serão arrebatados num corpo espiritual, glorificado, como aconteceu com Jesus quando Maria Madalena o viu e, por isso, não o reconheceu de imediato, já que Sua aparência estava diferente], num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta [um anjo tocará uma trombeta convocando os que são de Cristo, por terem Seu selo na testa – Ap 7: 3; 9: 4; 14: 1; 22: 4]. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis [com um corpo limpo de impurezas e diferente do que o que tinham em vida na terra], e nós seremos transformados [arrebatados no nosso novo corpo]. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade [precisamos cuidar da nossa salvação e da nossa santidade aqui para podermos chegar purificados no céu]. E, quando este corpo corruptível se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão [ferrão, incitamento, estímulo]? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei [a Lei é autoridade e governo sobre o pecado e que traz punição]. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão”... “Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá a vida eterna”.

“Que coisa! Os filhos de Deus que se separam das coisas do mundo para Ele e por causa dEle, terão um corpo mais bonito e brilhante quando Jesus voltar, como se fossem anjos, sem as marcas e sujeiras do pecado. Acho melhor se cuidar, Nicolas, e começar a se preocupar para onde você vai quando ‘dormir’. Além do quê, já pensou?! Não tem esse negócio de morto vir falar com a gente”.

“Sabei, pois, isto: nenhum incontinente, ou impuro, ou avarento, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus”... “Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais participantes com eles”... “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”.

“Aiii! Mais uma coisa que pega. Nicky, o dinheiro pode ser um deus! Olha a nota que está depois: ‘a palavra Mamom, em grego, que vemos em outros textos, pode ser traduzida como dinheiro ou riqueza’. Que coisa! O dinheiro até tem um nome próprio, como o de um deus. Acho melhor entregar meu dinheiro nas mãos do verdadeiro Deus para que eu possa ser realmente próspero”.

“Tem, porventura, o Senhor tanto prazer e holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender [dar ouvidos], melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião [rebeldia] é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação [teimosia] é como a idolatria e culto a ídolos do lar.”

“Só me faltava essa agora! Como é que é? A avareza e a teimosia são para Deus uma idolatria e a rebeldia à Sua palavra, como um ato de feitiçaria. Por isso, muita gente que conheço não é abençoada; aliás, o que você anda fazendo, meu rapaz? É teimoso, que só!... Este é o seu erro; por isso você fica dizendo que Ele está bravo com você. Está teimando com Ele”.

“Não vos voltareis para os necromantes [necromancia = adivinhação pela invocação dos espíritos], nem para os adivinhos [falsos profetas; adivinhar = conhecer ou descobrir, por meios sobrenaturais ou artificios hábeis, o que está em oculto no

passado, no presente ou no futuro]; não os procureis para serdes contaminados por eles. Eu sou o Senhor vosso Deus”... “Quando alguém se virar para os necromantes e feiticeiros, para se prostituir com eles, eu me voltarei contra ele e o eliminarei do meio do seu povo. Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o Senhor, vosso Deus”... “O homem ou mulher que sejam necromantes ou sejam feiticeiros serão mortos; serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles”... “Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso, não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos?”... “Então, disse Saul aos seus servos: Apontai-me uma mulher que seja médium, para que me encontre com ela e a consulte. Disseram seus servos: Há uma mulher em *En-Dor* (*fonte de habitação*) que é médium. Saul disfarçou-se, vestiu outras roupas e se foi, e com ele, dois homens, e, de noite, chegaram à mulher; e lhe disse: Peço-te que me adivinhes pela necromancia e me faças subir aquele que eu te disser [*Deus permitiu essa única experiência a um escolhido dEle na bíblia com o objetivo de lhe dar uma lição de vida*]... Faze-me subir a Samuel [*foi o profeta que ungiu Saul rei de Israel*]... Então, disse Saul: Mui angustiado estou, porque os filisteus guerream contra mim, e Deus se desviou de mim e já não me responde... Então, disse Samuel:... Como tu não deste ouvidos à voz do Senhor e não executaste o que ele... ordenou..., por isso, o Senhor te fez, hoje, isto [*os filisteus, inimigos de Israel, estavam prontos para atacar e o rei Saul teve medo*]. O Senhor entregará também a Israel contigo nas mãos dos filisteus, e, amanhã, tu e teus filhos estareis comigo; e o acampamento de Israel o Senhor entregará nas mãos dos filisteus [*Saul e todos os seus filhos, com exceção de um, foram todos mortos na batalha do monte Gilboa, como profetizou Samuel*]”.

“Está vendo só o que acontece com quem faz o que não deve? Olhe só o rei! Morreu depois, na batalha. O que será que aconteceu com a mulher que ele foi procurar e que fazia o que era proibido por Deus?”

“Assim diz o Senhor, que te redime, o mesmo que te formou desde o ventre materno: Eu sou o Senhor, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus e sozinho espraiei a terra; que desfaço os sinais dos profetizadores de mentiras e enlouqueço os adivinhos; que faço tornar atrás os sábios, cujo saber converto em loucuras”... “Portanto, assim diz o Senhor Deus: Eis aí vou eu contra vossos invólucros feiticeiros, com que caçais as almas como aves, e as arrancarei de vossas mãos; soltarei livres como aves as almas que prendestes. Também rasgarei os vossos véus e livrarei o meu povo das vossas mãos, e nunca mais estará ao vosso alcance para ser caçado; e sabereis que eu sou o Senhor. Visto que com falsidade entristecestes o coração do justo, não o havendo eu entristecido, e fortalecestes as mãos do perverso para que não se desviasse do seu mau caminho e vivesse, por isso, já não tereis visões falsas, nem jamais fareis adivinhações; livrarei o meu povo das vossas mãos, e sabereis que eu sou o Senhor”.

“Nicolas! Olhe o que Ele faz com quem provoca a Sua ira. É melhor não fazer bobagem”.

“Mas a vós outros, os que apartais do Senhor, os que vos esqueceis do meu santo monte, os que preparais mesa para a deusa *Fortuna* [*NVI: Sorte*] e misturais vinho para o deus *Destino*, também vos destinarei à espada, e todos vos encurvareis à matança; porquanto chamei, e não respondestes, falei, e não atendestes; mas fizestes o que é mau perante mim e escolhestes aquilo em que eu não tinha prazer”.

“Que coisa! Eu nunca tinha pensado no assunto, mas Deus não se agrada de nenhum tipo de adivinhação nem de superstições. Na verdade, não existe destino, nem sorte. É tudo pecado para Ele. É bom ficar atento a isso! Olhe, tem mais coisa!”

“Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde. Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido. No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão”... “Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra aqueles [*ele se referia ao príncipe da Grécia e o dos persas*], a não ser Miguel, vosso príncipe”... “No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu à borda do grande rio Tigre, levantei os olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho, cujos ombros estavam cingidos de ouro puro de Ufaz [*ou Ofir, uma localidade não identificada e de onde vinha ouro fino*]; o seu corpo era como o berilo, o seu rosto como um relâmpago, os seus olhos, como tochas de fogo, os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como o estrondo de muita gente. Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram; não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam. Fiquei, pois, eu só e contemplei esta grande visão, e não restou força em mim; o meu rosto mudou de cor e se desfigurou, e não retive força alguma. Contudo, ouvi a voz das suas palavras; e, ouvindo-a, caí sem sentidos, rosto em terra. Eis que certa mão me tocou, sacudindo-me e me pôs sobre os meus joelhos e as palmas das minhas mãos. Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo. Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim”... “Agora, vim para fazer-te entender o que há de suceder ao teu povo nos últimos dias; porque a visão se refere a dias ainda distantes. Ao falar ele comigo estas palavras, dirigi o olhar para a terra e calei. E eis que uma como semelhança dos filhos dos homens me tocou nos lábios; então, passei a falar e disse àquele que estava diante de mim: meu senhor, por causa da visão me sobrevieram dores, e não me ficou força alguma. Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, nem fôlego ficou em mim. Então, me tornou a tocar aquele semelhante a um homem e me fortaleceu; e disse: Não temas, homem muito amado! Paz seja contigo! Sê forte, sê forte. Ao falar ele comigo, fiquei fortalecido e disse: fala, meu senhor, pois me fortaleceste”...

“Ué!... *O que quer dizer tudo isso? Quem é Daniel e quem é Gabriel? E Miguel? Epa! Tem uma nota ao lado*”: ‘Daniel era um profeta; ficou em jejum por muitos dias esperando uma revelação de Deus. Então, depois de vinte e um dias, veio Gabriel, o anjo, para lhe explicar o que precisava saber. Gabriel é também conhecido como o ‘mensageiro das boas novas’, pois foi ele o portador das promessas de Deus para Zacarias, pai de João Batista, e Maria, mãe de Jesus. Miguel é um anjo de guerra, um príncipe deles, o conhecido ‘arcanjo Miguel’. Gabriel disse ao profeta que a revelação que buscava estava sendo impedida por Principados [*demônios fortes*] das trevas; estes demoraram vinte e um dias para cair, o tempo de jejum de Daniel, mas Miguel estava ao seu lado para lhe dar vitória e permitir que o servo de Deus recebesse a revelação’.

“*Hum! Eu ainda não tinha pensado sobre isso: anjos! Vamos prosseguir, Nicolas.*”

“Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhes obedeceis à palavra. Bendizei ao Senhor, todos os seus exércitos, vós, ministros seus, que fazeis a sua vontade”... “Ora, a qual dos anjos jamais disse: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado dos teus pés? Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a

salvação?”... “Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia”... “Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo. Então, ele me disse: Vê, não faças isso; eu sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus”... “e tinham sobre eles *[os gafanhotos, personificação de demônios]*, como seu rei, o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom”... “E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante dos seus olhos, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviei sobre os egípcios; pois eu sou o Senhor, que te sara”.

“Ah! Que bom! Mais uma nota para explicar tudo”: ‘Os anjos são seres poderosos e cheios do resplendor divino, entretanto, não devem ser adorados ou reverenciados como se eles fossem Deus. Só há um Deus a ser adorado: Jesus. Embora muitas teorias por aí tentem dizer que há vários nomes de anjos, na bíblia apenas três têm seus nomes revelados: Miguel, Gabriel e Apoliom (Abadom), o anjo descrito no Apocalipse. Abadom é o anjo satânico do abismo, cujo nome em grego significa: *Destruidor*; em hebraico *’bhaddôn* significa: *lugar de destruição* e é regularmente traduzido como tal em certas versões no Antigo Testamento, para denominar a região dos mortos. O conhecido ‘Anjo Rafael’ não é na verdade um anjo estabelecido por Deus, mas o próprio Espírito de Deus em ação de cura. Seu nome deriva de *El = Deus; rafa = cura: O Senhor é o que sara (Ex 15: 26)*’.

“Nicolas! É você que dá ordens aos anjos para fazer o bem e destruir o mal... Esses ‘grandões’ são comandados pelo próprio Deus quando há algo importante a ser feito. Hum!... Não são para serem adorados, nem para fazermos pedidos a eles. Nossos pedidos são ao próprio Deus; aí, sim, nós incumbimos os anjos de realizar o que a Sua palavra nos diz. Ah! Agora está tudo claro. Pra que tanta complicação? É tudo tão simples. Se as pessoas soubessem disso tudo não sofreriam tanto”.

Nosso amiguinho começou a perceber por que, muitas vezes, Deus permite o sofrimento das pessoas: é para que elas tenham consciência de quanto o pecado traz sofrimento e outras conseqüências sérias para o momento presente, para o futuro da própria pessoa e para as futuras gerações dela. Ele estava perplexo, meditando no quanto sua vida tinha sido estragada por tantos conhecimentos incorretos e por tantas decisões erradas que tomara. Ele tinha que se corrigir, e muito! Será que ainda havia uma esperança para ele? Logo a próxima página se abriu:

“Acaso, tenho eu prazer na morte do perverso? – diz o Senhor Deus; não desejo eu, antes, que ele se converta dos seus caminhos e viva?... Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Portanto, convertei-vos e vivei”.

Nicolas olhou para o céu. O que era aquilo? Parecia um pombo,... mas com uma chama de fogo na cabeça? Que coisa doida! Será que era uma miragem?



- Ei, você aí em cima! Se você for de verdade, desça para conversar comigo.
- Por que você não sobe? Afinal, tem asas!
- Como é o seu nome? Está me desafiando?
- Meu nome é *Pássaro de fogo*. Sim, eu o estou desafiando. Você já leu o bastante e sei que entendeu tudo; já está pronto para tomar sua decisão.
- Que decisão?
- Não se faça de desentendido! Quer ser salvo ou não? Ou prefere continuar nessa ‘vidinha’ de sofrimento, pecado e derrota?
- Eu acho que chega. Mas como subo até aí? Você voa alto demais.
- Leia a próxima página e abra sua boca. Quando disser as palavras certas, vai poder subir. A liberdade vai alcançá-lo.
- Nícolas se abaixou e leu:
- “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido... Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.
- Sim, eu creio e me entrego a Ele de todo o meu coração, de toda a minha alma, de todo o meu entendimento e de toda a minha força. Eu creio que Jesus é o Filho de Deus, que morreu na cruz pelos meus pecados e que ressuscitou dentre os mortos para me mostrar que existe a vida eterna. Peço perdão a Ele pelas minhas transgressões.
- O que era aquilo? Parecia que o fogo que estava no pássaro tinha caído sobre ele e derretido todos os grilhões invisíveis que prendiam sua vida. Ele, Nícolas, agora sabia o que era *nascer de novo*. Sentia-se leve como uma só pena do seu corpo. Abriu as asas e subiu para se encontrar com seu amigo.
- Seja bem-vindo ao time. A partir de agora, você é mais um membro da grande família de Deus e Seu embaixador na terra.
- Para onde vamos?
- Sempre para cima.

Depois



Nosso amiguinho se sentia diferente. Ele havia entendido que era pecador, entregara sua vida nas mãos de Jesus como seu único Senhor e Salvador e estava espiritualmente livre; seu espírito fora recriado. A partir deste momento, era uma nova criatura, mas sua carne ainda não estava sarada. Agora, sim, é que ela começaria a ser tratada, pois seu espírito renascido e dirigido pelo Espírito Santo, o *Pássaro de fogo* que estava ao seu lado, daria início a uma mudança na sua maneira de pensar, sentir e agir até chegar ao ponto de santidade e maturidade determinado pelo Criador.

— Qual a primeira lição, *Pássaro de fogo*?

— A primeira é: a liberdade é limitada pelo amor. Vou falar um texto para você: “Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor. Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Se vós, porém, mordeis e devorais uns aos outros, vede que não sejais mutuamente destruídos”... “Digo, porém,: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência [*desejo desenfreado, avidéz*] da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei”.

— O que quer dizer?

— Isto significa que agora que você foi liberto, vai ter um tempo de treinamento para ser aperfeiçoado e aquela parte da sua alma que tendia a coisas ruins vai querer prevalecer; aí é que você terá de ser forte e determinado, andar debaixo do amor de Deus para não mais competir com Ele, tampouco destruir de novo sua própria vida e a dos seus amigos. Aquilo que for destrutivo não procede de Deus e precisa ser jogado fora. É fácil; confie em mim e deixe-me dirigir sua vida a cada momento. Assim, além do trabalho ser mais leve, você não terá que se policiar tanto, desejando ser perfeito. É a sua interação comigo que o torna perfeito.

— Quer dizer que a minha velha natureza morreu? Devo me comportar como um novo ser a partir de hoje?

— Sim. Está escrito: “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”... “Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram”... “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira [*de Deus*]”... “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”... “Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito com ele”... “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”. Na verdade, nada mais nos separa um do outro e a chama que arde em mim vai arder em você, a não ser que você deliberadamente resolva abandonar minha companhia e voltar aos vícios do passado. Aí ela vai se apagar e seu estado vai ser pior do que o primeiro, entendeu?

— Agora fiquei preocupado. Olho para dentro de mim e vejo ainda as coisas erradas. Como vão sair?

— “Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas”. Isso quer dizer que você tem que agir pela fé, sabendo que quando se entregou ao Criador e se arrependeu dos seus pecados, Seu sangue o purificou deles, ou seja, você foi perdoado. A partir daí, o que você tem que fazer é mudar seu modo de viver para

que essa libertação chegue à sua carne também. Tem que mudar, a começar pelos seus relacionamentos; certas companhias não servem mais para você. A palavra diz: “Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei com eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso. Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus”.

— Você me ajuda? Eu preciso pensar numa nova maneira de me relacionar com as pessoas.

— Ouça: “Agora, porém, libertos do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”... “Eu sou o Senhor, vosso Deus; portanto, vós vos consagrareis e sereis santos, porque eu sou santo”... “Ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus”.

— Eu ainda não entendi muito bem o que é ser santo.

— Quando Ele nos diz: “Sede santos porque eu sou santo”, Ele se refere a nos comportarmos como Ele se comporta, ou seja, transparência completa e sinceridade entre o que se prega [*a palavra dEle*] e o que se vive. A palavra ‘Santo’ (*hagios, em grego*) também significa: *sagrado, puro, sem culpa, consagrado, separado, digno de ser honrado, semelhante a Deus, ter a natureza mais íntima de Deus, ser separado e reservado para Deus e para o seu serviço*. Como você viu, isso só se consegue depois de confessar seus pecados e receber, pela fé, a cobertura do sangue de Jesus sobre sua vida, além de andar comigo todos os dias, ser meu amigo. Sou eu que faço as mudanças importantes na sua alma, entendeu?

— *Pássaro de fogo!* Agora eu tenho certeza de que vou precisar da sua ajuda.

— Não se preocupe, filho, “pois, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: *Aba Pai* [*‘pai’, em aramaico*]. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com ele seremos glorificados”.

— E o que faço então, para agradá-lo?

— Ande comigo e eu vou começar a derramar mais dons sobre você. Vou lhe contar um segredo: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências [*desejos desenfreados, avidez*]. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.

— Legal! Você pode me explicar o que significa cada um deles?

— Preste atenção: o *amor* está mais do que claro, não é? É tratar o seu semelhante como Jesus tratou e se dar a Deus como Ele se deu; obedecer-Lhe como Ele obedeceu ao Pai. A *alegria* que eu gero no seu coração é decorrente da consciência do meu senhorio sobre você, fazendo-o superar todas as provas e dificuldades na certeza do meu

livramento e da minha vitória, simplesmente por você ser filho, não mais escravo. É um bem-estar decorrente da liberdade de ser um filho de Deus, liberto de todo o jugo do pecado.

— Conte mais.

— A *paz* é resultado de uma entrega que o leva à harmonia de propósito com o Criador e o faz desejar o que Ele deseja; a certeza de que tudo se resolve porque Ele é Deus. A paz o torna parecido com Jesus, pois passará a ver que nada mais o ameaça. Estar em paz é estar de bem com Ele. *Longanimidade* significa: firmeza de ânimo, generosidade, magnanimidade, paciência, coragem e intrepidez. *Bondade* quer dizer: benevolência, indulgência, clemência, brandura, saber fazer o outro feliz, doçura.

— Não é parecido com *benignidade*?

— *Benignidade*, embora parecido com *bondade* no seu significado prático, simboliza, mais diretamente, a natureza de ter o bem implantado dentro de si como uma marca. É ter uma natureza voltada ao bem sempre, pensando no bem-estar do semelhante como Deus pensa nos Seus filhos. É detestar tudo o que é maligno ou possa causar dano a outrem. É rejeitar e se opor à natureza do diabo e do mundo.

— Entendi.

— *Fidelidade* é ser fiel a um compromisso e a uma palavra dada mesmo que isso tenha um preço. Deus é fiel. Se você o negar, Ele o negará; se você for infiel, Ele permanecerá fiel, pois não pode, de maneira alguma, negar a si mesmo. Isso quer dizer que se você for infiel num compromisso, como crente, Ele vai continuar a ser fiel à Sua própria palavra, pois Ele é a palavra e não pode mudá-la. Em outro lugar está escrito: “Eu, o Senhor, não mudo, por isso não sois consumidos”.

— Eu preciso aprender a ser fiel, não só a Deus, mas àquilo que me proponho a fazer. A infidelidade já atrapalhou muito a minha vida. E depois? O que vem a seguir?

— Outro fruto do seu relacionamento comigo é a *mansidão*. *Mansidão* significa: serenidade, tranquilidade, calma, se deixar moldar por Deus, ter calma pela certeza da vitória, ter segurança de que tudo tem solução. Ser manso é ser submisso à vontade de Deus, às Suas leis e ao plano divino. Submeter-se à Sua vontade traz poder e domínio sobre a Criação. Não deve ser confundida com comodismo, preguiça ou passividade, que abre mão da autoridade que Deus já delegou a você. Moisés era um guerreiro, entretanto, a bíblia fala que ele era o homem mais manso da terra, porque se deixou ser conduzido por Deus, apesar de ser líder, e nunca abriu mão da autoridade que Ele lhe conferiu para conduzir Seu povo. Muitas vezes, tomou atitudes drásticas, fortes e agressivas para manter a ordem entre os israelitas e cumprir até o fim sua missão. Não foi impotente nem passivo diante das rebeliões do povo, mas se deixou moldar por Deus em todas essas situações, exercendo com sabedoria e paciência sua posição de liderança.

— Como será que ele conseguiu fazer isso? Precisava ter muito domínio de si mesmo, não é?

— Sim, por isso, o nono fruto que gero nos filhos de Deus é o *domínio próprio*. O domínio próprio o impedirá de fazer o que a sua carne quer, passando a colocá-la sob as ‘minhas asas’. Nicolás, melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade.

— Isso me faz pensar que a luta mais difícil não é contra o mundo nem contra o diabo, mas contra a carne, pois quando ela está submissa à vontade de Deus e minhas brechas são fechadas, fica mais fácil combater o que está fora, não é verdade?

— Este trabalho de cura interior é longo, depende da sua vontade e disponibilidade em ser trabalhado e conhecer a si mesmo; depende da vontade e da escolha de Deus e de muita paciência, entretanto, isto o leva a uma cura profunda e verdadeira, torna-o realmente uma nova criatura. Isto o fará viver a Palavra que diz: “Logo, já não sou eu

quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, eu tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”.

— Eu bem que li no livro: “Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas essas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”.

— Entendeu agora por que você tem que ser fiel a Ele? Quando você O adora com consciência do Seu poder e do Seu senhorio e se empenha em trabalhar a santidade dentro do seu ser, vai compreender o que está escrito: “Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”... “Acima de tudo isto [*se revestir de bons afetos e do perdão*], porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição. Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos. Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai”.

— Certo! A gratidão também precisa fazer parte da minha vida, pois Ele tem me abençoado. Ele me tirou da escravidão do pecado e da morte e me deu a vida eterna. Além disso, preciso reformular minha maneira de trabalhar; com alegria e amor, de preferência.

— Por isso ele diz: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo; pois aquele que faz injustiça receberá em troca a injustiça feita; e nisto não há acepção de pessoas”.

— E quanto às palavras ruins que já ouvi na vida?

— Ele lhe diz, Nicolás: “Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo”.

— Para isso eu vou ter que transformar a oração a Ele num hábito saudável de todos os dias, certo?

— Você se lembra do que leu no livro? “Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos”... “E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho”.

— Sim, você vai me ensinar a orar corretamente.

— Não se preocupe, deixe-me guiá-lo em tudo e assim a jornada vai ser mais leve. Está escrito: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele [*Jesus*] que nasceu de Deus o guarda e o Maligno não lhe toca. Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno” [*na NVI, a palavra ‘aquele’ está escrito com minúscula e, no original em grego, pode ser também traduzido como: ‘aquele que nasceu de Deus a si mesmo se protege’ e o Maligno não lhe toca, o que nos faz pensar que ‘aquele’ se refere ao nosso próprio espírito nascido de Deus, mergulhado no Espírito Santo*].

— Quer dizer que, na verdade, as coisas para mim começaram agora?

— Claro! Repita comigo: “Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em mim há de completá-la até o dia de Cristo Jesus”.

Pássaro de fogo e Nicolas alçaram vôo, subindo cada vez mais alto, pois a meta era atingir as alturas determinadas pelo Criador para o Seu novo filhinho. Ele tinha grandes projetos para Nicolas. Não havia mais acusação, nem medo, nem morte, pecado, roubo, violência, assolação, nem ódio; apenas o amor e a proteção do Pai Eterno. Eles cantaram:

Grande é o mistério da Salvação
Por isso venho a ti em oração
Pra louvar teu nome santo,
Ó meu Senhor
E encher teu trono
Com a minha gratidão

A velha e antiga vida deixei pra trás
O meu caminho hoje é de paz
Derramaste a tua vida,
Amoroso Pai
Por isso tenho glórias a te dar

Aleluia, Aleluia
Grande é a vitória do Senhor
Aleluia, Aleluia
Posso viver debaixo do amor
Aleluia, Aleluia
Grande é a vitória do Senhor
Aleluia, Aleluia
Posso viver debaixo do amor
De Jesus
De Jesus
De Jesus
Minha luz

Só o Senhor é Deus

Epílogo



Se você entendeu a mensagem de Deus e quer se tornar verdadeiramente Seu filho, não apenas viver como uma criatura dEle, repita em voz alta essa oração e coloque no lugar entre colchetes [...] todos os pecados que o Espírito Santo lhe revelou e que você cometeu na ignorância, pois ainda não conhecia Jesus verdadeiramente. Lembre-se de Nicodemos, a quem o Senhor explicou que era necessário se batizar nas águas para selar a salvação, ou seja, o novo nascimento; foi o *batismo de arrependimento* de pecados pregado por João Batista, necessário a todo o crente. Agora diga:

“Pai, em nome de Jesus eu reconheço que tenho andado em pecado. Sei que cometi: [...] e preciso do teu perdão. Eu preciso de ti mais do que qualquer outra coisa no mundo, por isso, hoje, eu declaro que entrego minha vida a Jesus Cristo, para que Ele seja meu único Senhor e Salvador e quebro todo vínculo que eu possa ter com o mundo, com a carne e com as trevas. Derrama, Jesus, o teu sangue sobre a minha vida e me limpa de todo o pecado; enche-me com teu Espírito de amor e restaura a minha comunhão contigo. Transforma-me na pessoa que tu desejas que eu seja e endireita os meus caminhos. Quero me batizar nas águas como sinal do meu arrependimento, enterrando minha velha vida, e também receber o batismo do Espírito Santo que vai me capacitar a prosseguir na minha jornada cristã. A partir deste dia, eu faço uma aliança contigo de te pertencer até o final da minha vida. Amém”.

Referências bíblicas:

Êx 15: 26	Jr 17: 9-10	Rm 1: 18-32	Cl 3: 14-17
Êx 20: 1-17	Jr 44: 17-30	Rm 3: 10-18	Cl 3: 23-25
Lv 5: 7	Ez 13: 17-23	Rm 5: 8-9	1 Tm 2: 3-5
Lv 11: 44a	Ez 18: 23; 32	Rm 6: 22-23	1 Tm 4: 1-5
Lv 17: 11	Ez 37: 1-14	Rm 8; 1-2	2 Tm 2: 12-13
Lv 18: 1-30	Dn 9: 21-23	Rm 8: 7	2 Tm 3: 1-5
Lv 19: 1-4; 16; 18	Dn 10: 2-3	Rm 8: 14-17	Hb 1: 13-14
Lv 19: 28	Dn 10: 4-12	Rm 8: 26-27	Hb 2: 18
Lv 19: 31-34	Dn 10: 14-19; 21	Rm 8: 33-34; 36-37	Hb 9: 13-14
Lv 20: 6-7	Dn 12: 2	Rm 10: 9-13	Hb 9: 22- 28
Lv 20: 10; 26	Ml 3: 6	Rm 12: 1-2	Hb 10: 4
Lv 20: 27	Mt 4: 1-11	Rm 12: 17-21	Hb 10: 12-13
Dt 23: 21-23	Mt 6: 24	Rm 13: 6-10	Hb 10: 16-18
1 Sm 15: 22-23	Mt 15: 11-19	Rm 14: 10-12; 23	Tg 1: 12-15
1 Sm 28: 1-25	Mt 23: 8-12	1 Co 6: 9-12; 17	Tg 2: 26
1 Sm 31: 1-7	Mc 7: 1-23	1 Co 8: 4-7	Tg 3: 5-6
Jó 15: 6; 14	Mc 12: 30-31	1 Co 10: 20; 23	Tg 3: 8-10
Sl 103: 20-21	Lc 4: 1-13	1 Co 15: 20-58	1 Jo 1: 8-10
Sl 141: 2	Lc 16: 19-31	2 Co 5: 14; 17; 21	1 Jo 2: 22-23
Pv 6: 16-19	Jo 1: 1-3; 10-14	2 Co 6: 14-18	1 Jo 4: 2-4
Pv 16: 32	Jo 3: 16-21	2 Co 7: 1	1 Jo 4: 8; 18-21
Pv 18: 20-21	Jo 5: 27-29	2 Co 11: 14	1 Jo 5: 18-19
Pv 20: 25	Jo 6: 40; 54	Gl 2: 20	2 Jo 7
Ec 5: 4 -5	Jo 8: 31 b-32; 36	Gl 5: 13-26	Ap 5: 8
Ec 7: 20	Jo 8: 44	Gl 6: 7-8	Ap 8: 3-4
Is 8: 19	Jo 12: 31-32	Ef 5: 5-6	Ap 9: 11
Is 44: 24-25	Jo 12: 48	Ef 6: 4	Ap 19: 10
Is 65: 11-16	Jo 14: 6; 13	Fp 1: 6	Ap 21: 8 cf. 20: 14
Jr 7: 16-20	Jo 14: 30	Cl 3: 5-6	Ap 22: 8-9

Êx = Êxodo

Lv = Levítico

Dt = Deuteronômio

1 Sm = 1º livro de Samuel

Jó = Jó

Sl = Salmos

Pv = Provérbios

Ec = Eclesiastes (não é 'eclesiástico')

Is = Isaías

Jr = Jeremias

Ez = Ezequiel

Ml = Malaquias

Mt = Evangelho de Mateus

Mc = Evangelho de Marcos

Lc = Evangelho de Lucas

Jo = Evangelho de João

Rm = 1ª Epístola de Paulo aos Romanos

1 Co = 1ª Epístola de Paulo aos Coríntios

2 Co = 2ª Epístola de Paulo aos Coríntios

Gl = Epístola de Paulo aos Gálatas

Ef = Epístola de Paulo aos Efésios

Fp = Epístola de Paulo aos Filipenses

Cl = Epístola de Paulo aos Colossenses

1 Tm = 1ª Epístola de Paulo a Timóteo

2 Tm = 2ª Epístola de Paulo a Timóteo

Hb = Epístola aos Hebreus

Tg = Epístola de Tiago

1 Jo = 1ª Epístola de João

2 Jo = 2ª Epístola de João

Ap = Apocalipse de João